



PPGSCol
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SAÚDE COLETIVA - UNESC

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva 2022-2025

SUMÁRIO

1	RESGATE HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL	3
2	RESGATE HISTÓRICO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.....	7
2.1	Definições Organizacionais do PPGSCol.....	9
2.2	Análise Dos Ambientes Interno E Externo	10
2.3	Análise, Definição E Detalhamento De Macroações.....	18
3	REVISÃO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM 2022.....	23
3.1	Acompanhamento e Monitoramento das atividades	42
4	AUTOAVALIAÇÃO_.....	56

1 RESGATE HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

O primeiro planejamento estratégico formalizado dessa instituição de ensino ocorreu em 1994, projetado para vigência de 1994-1997. Foi em 1997 que a União das Faculdades de Criciúma (UNIFACRI), foi oficialmente nomeada UNESC fruto da expansão do sistema de ensino da região.

Foi em 1999 que iniciou o processo de revisão do planejamento devido as mudanças no cenário da instituição como universidade, foi preciso se adaptar as mudanças e ao novo contexto de pesquisa, ensino e extensão e focar na em promover o desenvolvimento regional. Por meio de grupos de planejamento representativos de toda a instituição, foram feitas as proposições validadas em posteriormente em assembleias compostas por funcionários da UNESC.

Foram definidos o negócio, a missão e os seguintes fatores-chaves de sucesso para instituição:

- ❖ Formação humana e profissional de qualidade
- ❖ Qualidade no ambiente de vida
- ❖ Gestão participativa
- ❖ Sustentabilidade econômico-financeira
- ❖ Excelência em marketing institucional

Também foram definidas metas até 2002, ano no qual foi realizada a revisão do PE afim de definir o planejamento para o período de 2003/2006 conduzida pela assessoria de planejamento e desenvolvimento da UNESC.

Em 2006 foi contratada uma empresa de consultoria para conduzir a revisão do PEI (Planejamento Estratégico institucional), essa apresentou resultados da Matriz SWOT “*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*” (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). que foi aplicada no fim de 2005 com gestores, funcionários docentes, funcionários administrativos, discentes. Em 16/02/2006 o grupo gestor fez ajustes e elaborou uma matriz de prioridades com dez itens em cada item de análise da matriz SWOT sob supervisão da empresa terceirizada.

Em 2007 foi aprovado pela reitoria um cronograma de atividades para revisão do PEI que passou a fazer parte das atribuições da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (CPDI) também implantada em 2007.

Quadro 1 Etapas da revisão Planejamento Estratégico 2008

Etapas	Objetivos
1	Avaliação da missão, princípios e valores da Unesc.
2	Discussão da visão do futuro da Unesc
3	Avaliação das competências essenciais da Unesc
4	Fatores críticos de sucesso da Unesc (FCS)
5	Análise SWOT (Estratégias Institucionais)
6	Análise e definição das ações
7	Apresentação dos planos de ação
8	Reuniões mensais de acompanhamento

Fonte: CPDI (2008).

A revisão foi ancorada em todas as etapas em eixos contidos no (Parecer 03/2007) sugerido pela câmara de administração e finanças contendo as estratégias institucionais assumidas:

- ❖ Qualidade da Educação (Pesquisa, ensino e extensão) e dos demais serviços prestados pela Instituição;
- ❖ Sustentabilidade Financeira da Instituição;
- ❖ Desenvolvimento Humano;
- ❖ Melhoria da Gestão Institucional.

Os documentos Institucionais bases para as discussões de revisão do planejamento estratégico foram: Estatuto da UNESCO, o Projeto Político Pedagógico (PPP), Matriz SWOT (Lobo & Associados), relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e relatórios do Setor de Avaliação Institucional (SEAI). Para assegurar o processo participativo, adotou-se como metodologia de trabalho:

- ❖ Reuniões específicas com gestores de diversas áreas da universidade
- ❖ Atividades de reflexão, avaliação, reavaliação e discussão em grupos;
- ❖ Construção e validação de propostas coletivamente.

O planejamento passou por revisão em 2008 na qual foram realinhadas Missão, princípio, valores e visão do futuro. Em junho desse mesmo ano foram elencadas informações institucionais

e dados sobre a concorrência, do ensino superior no Brasil e em Santa Catarina, segmentadas nos quatro eixos acima mencionados, afim de sustentar estratégias a serem desenvolvidas.

A partir dessas informações foi aplicada novamente a análise SWOT, que serviu de base para aplicação de questionários para avaliação desses fatores críticos, na sequência os fatores foram distribuídos por afinidade de temas e elaborados planos de ação.

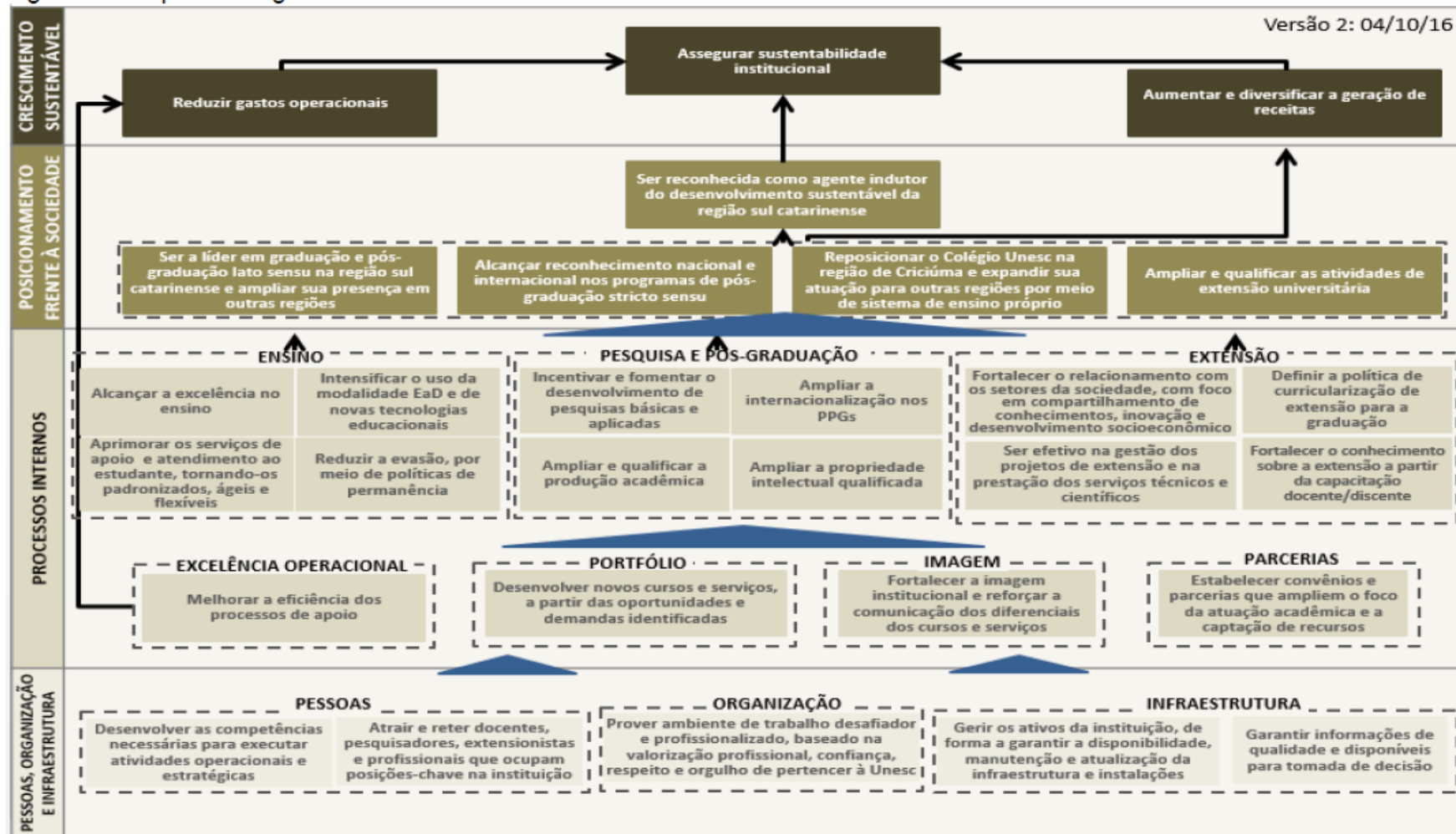
Em 2014 a UNESCO em parceria com uma empresa terceirizada realizou mais uma revisão do PE, cuja a construção passou por sete fases:

- ❖ Fase 1: Análise do ambiente (interno e externo)
- ❖ Fase 2: Definição do posicionamento estratégico
- ❖ Fase 3: Construção dos Mapas Estratégicos
- ❖ Fase 4: Estabelecimento de indicadores de desempenho
- ❖ Fase 5: Desdobramento da estratégia para os setores de apoio
- ❖ Fase 6: Consolidação do portfólio de projetos estratégicos
- ❖ Fase 7: Desenho do modelo de governança

Para a revisão do PE UNESCO foi cogitado a utilização da metodologia de gestão *Balanced Scorecard* (BSC) – Indicadores Balanceados de Desempenho. O BSC é uma ferramenta de gestão que visa medir o desempenho da organização de forma ampla, avaliando resultados passados e criando caminhos orientativos para o futuro. Porém mesmo sendo uma metodologia muito efetiva, a ferramenta não foi capaz de oferecer mensurações adequadas para a UNESCO. Desse modo, optou-se por um processo de estratégia participativa por meio de workshops e reuniões que ocorreram em sete etapas, com a participação de 110 gestores de todas as áreas da instituição, consolidando as características participativa da estratégia. Em junho de 2015 o planejamento estratégico foi concluído com a proposição de um modelo de governança pela consultoria externa e mediado pelo Setor de Planejamento Institucional, a partir de então o modelo entrou em prática.

A Figura 1 apresenta o mapa estratégico da universidade. A leitura do mapa é feita a partir de sua base, na parte inferior da imagem, em função da relação de causa e efeito entre objetivos e dimensões.

Figura 1 Mapa Estratégico institucional



Fonte: Elaborados pelos autores, 2016.

2 RESGATE HISTÓRICO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Inicialmente faremos um resgate histórico do Planejamento Estratégico (PE) no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol). Em nosso PPG o PE foi iniciado em 2017 e tem vigência até 2025. Inicialmente o PE seguiu o cronograma apresentado no quadro 2, validado em 17 de julho.

Quadro 2 Cronograma de atividades 2017

Datas	Atividades
21/7	Definições organizacionais – missão, visão de futuro e valores
8/8	Análise dos ambientes interno e externo Validação da matriz qualitativa e objetivos estratégicos
22/8	Validação do mapa estratégico Elaboração dos projetos estratégicos pelos líderes
12/09; 19/09 e 03/10	Fatores críticos de sucesso da Unesc (FCS)

Fonte: Planejamento Estratégico PPGSCol (2017).

De acordo com Chiavenatto (1999) o PE tem cinco características estruturais que precisam ser consideradas durante a construção:

1. **Adaptação ao ambiente em constante mudança:** É fundamental visualizar e desenvolver estratégias para se ajustar a um ambiente que, independentemente da velocidade, está sempre em transformação. O foco deve estar na relação entre a organização e o meio no qual sua missão será executada, reconhecendo a incerteza dos eventos ambientais. Nessas circunstâncias, as decisões são baseadas em julgamentos, dado que não se pode depender apenas de dados específicos, respondendo assim às pressões e forças externas à organização.
2. **Orientação para o futuro:** O planejamento estratégico (PE) visa o longo prazo, antecipando desafios e dificuldades que problemas atuais podem gerar no futuro. Essa perspectiva ajuda a minimizar riscos futuros, preparando a organização para enfrentar possíveis adversidades.
3. **Abrangência e sinergia:** O PE precisa ser inclusivo, envolvendo todos os membros da organização e utilizando todos os recursos disponíveis para criar sinergia entre as capacidades e potencialidades da equipe. O objetivo é construir ações estratégicas que resultem em um comportamento global, integrado e sistêmico, maximizando a eficácia organizacional.
4. **Consenso e colaboração:** Um planejamento estratégico eficaz depende do consenso entre os diversos interesses dos envolvidos. Isso garante que os benefícios sejam distribuídos de forma equitativa, conduzindo todos em direção a um futuro produtivo e sustentável.

5. **Aprendizado organizacional:** O PE é também uma ferramenta de aprendizado contínuo, ajudando a desenvolver a adaptação ao ambiente no qual a organização está inserida. Trata-se de um esforço contínuo para manter a organização bem ajustada a um ambiente complexo, competitivo e em constante transformação.

Em acordo com as características estruturais do PE é demonstrado no quadro 3 a equipe do PPGSCol (em 2017) que participou do planejamento, juntamente com a representante do planejamento institucional da UNESCO, que coordenou as atividades.

Quadro 3 – Participantes do planejamento estratégico do PPGSCol (2017)

Nome	Função
Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias	Planejamento Institucional
Antônio Augusto Schafer	Docente PPGSCol
Cristiane Damiani Tomasi	Coordenadora Titular do PPGSCol
Fabiane Ferraz	Coordenadora Adjunta PPGSCol
Fernanda de Oliveira Meller	Docente PPGSCol
Ingrid Dalira Schweigert Perry	Docente PPGSCol
Jacks Soratto	Docente PPGSCol
Joni Márcio de Farias	Docente PPGSCol
Lisiane Tuon Generoso Bitencourt	Docente do PPGSCol
Lucília França Lodetti	Secretária PPGSCol
Willians Cassiano Longen	Docente PPGSCol

Para as atividades de 2017, o PE adotou a metodologia de trabalho apresentada na Figura 2.

Figura 2 Metodologia de trabalho do Planejamento Estratégico, 2017.



Fonte: PPGSCol, 2017.

2.1 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS DO PPGSCOL

O Setor de Planejamento Institucional – SEPLAN em acordo com o Grupo de PE do PPGSCol, elaborou cinco questões abertas com o objetivo de identificar a razão de ser do programa, e a partir dessas perguntas foram definidas a Missão, Visão de Futuro e Valores. As perguntas foram aplicadas por meio de um instrumento aplicado no *Google Addwords* e enviado a Pró Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde e a equipe do PPGSCol (docentes e secretária).

A partir dos dados das cinco perguntas o SEPLAN apresentou os resultados tabulados ao grupo do PE na reunião de 21 de julho de 2017, a qual ocorreu no período matutino e vespertino nessa reunião foram trabalhadas a elaboração e validação da Missão, Visão de Futuro e Valores do programa.

As definições ficaram assim:

Missão:

“Qualificar Profissionais e gestores comprometidos com a saúde coletiva, por meio da gestão dos serviços e cuidado, epidemiologia, promoção e educação em saúde, modificando os cenários de práticas em saúde na perspectiva da integralidade da atenção”.

Visão de Futuro:

“Ser referência nacional na produção do conhecimento e na modificação dos cenários de práticas com foco na gestão do cuidado e na educação em saúde”.

Ficando definido que o PPGSCol irá seguir os princípios e valores da UNESCO.

Figura 3 – Grupo trabalhando nas definições organizacionais



Fonte: Planejamento Institucional, 2017.

2.2 ANÁLISE DOS AMBIENTES INTERNO E EXTERNO

O grupo se reuniu no dia 08 de agosto de 2017, no período vespertino e trabalhou na análise do ambiente interno e externo. Para realizar essa análise foi mantida a metodologia utilizada para as definições organizacionais. O SEPLAN elaborou um instrumento com quatro perguntas afim de captar dados acerca dos ambientes internos e externos do PPGSCol. Os dados foram organizados na matriz qualitativa conforme pode ser observado no Quadro 4, com a proposição de objetivos estratégicos.

O SEPLAN contribuiu acrescentando dados de programas de pós-graduação profissionalizantes, afim de auxiliar o grupo na complementação dos fatores internos e externos.

Figura 4 – Matriz qualitativa: objetivos estratégicos e respectivos fatores internos e externos (continua)

Objetivo Estratégico	Classificação	Fatores
Implementar ações institucionais de captação, acesso e permanência dos discentes	Ameaças	Atual sistema econômico do País, CAPES não disponibiliza bolsas ou taxas para mestrados profissionais
	Ameaças	Crise econômica, falta de interesse dos profissionais da saúde, falta de incentivo financeiros (bolsas das Prefeitura), poucos editais de pesquisa para o financiamento de pesquisas.
	Ameaças	Não ter bolsa de estudos, baixa captação de alunos
	Ameaças	Inexistência de financiamentos para manutenção de alunos de mestrados profissionais pela CAPES;
	P.Fracos	Construir uma forma de análise do futuro aluno, antes da matrícula, de modo que possamos prever a desistência do aluno, ou trancamentos, visto que ambos prejudicam profundamente o conceito do programa a CAPES
	P.Fracos	Principalmente a manutenção de alunos com qualificação para ingressar no mestrado;
	P.Fortes	Haver editais internos UNESC para fomento de bolsistas de IC;
	P.Fracos	Necessidade de estruturar estratégias para fortalecer grandes fragilidade que nossos alunos possuem em relação a bases conceituais da saúde coletiva, a construção e interpretação de textos e suficiência em leitura em língua inglesa;
	P.Fracos	Amparar as necessidades dos alunos - principalmente a coordenação, e estar consciente que o nosso programa é PROFISSIONAL, logo, a possibilidade de chegar em nós alunos "potencialmente com experiência em pesquisa e produção" é praticamente nula. É preciso compreender que a grande maioria dos nossos alunos não tem se quer "disciplina de estudo", sendo que precisamos mobilizar ao menos essa questão, contudo de forma CONSTRUTIVA e NUNCA desqualificando ou menosprezando os alunos.
Ampliar o número de projetos de captação de fomentos externo e interno	P.Fracos	Analisar a estruturação das disciplinas considerando a avaliação dos alunos sobre a disciplina;
	P.Fracos	Processo seletivo frágil permite o ingresso de todos os concorrentes; ausência de uma prévia de projeto para a seleção dos participantes;
	Ameaças	Poucos editais de pesquisa para o financiamento de pesquisas.
	P.Fortes	Captação de recursos externos por alguns professores do programa;
	P.Fracos	Necessidade de melhorar a captação
	P.Fracos	Necessidade de organizar uma forma de captação de financiamentos externos para pesquisa
Ampliar e qualificar as ações de divulgação externa e interna do PPG	P.Fracos	Não uso da residência como captação e permanência de alunos
	P.Fortes	Ter residência como possibilidade de manutenção de alunos mestrados.
	Oport.	Fortalecer sua imagem externa, como referência em pesquisa na área de Saúde Coletiva.
	Oport.	Explorar a proposta de ser único de curso profissional em saúde coletiva no sul
	P.Fracos	Melhoria da divulgação do programa em diferentes mídias,
	P.Fracos	Pouca divulgação do programa.
	P.Fracos	Melhoria da divulgação do programa [...], com especial atenção ao nosso site, de modo inserir a possibilidade de tradução para espanhol e inglês. Inserir itens de transparência no site como a publicitação (publicação) das dissertações já defendidas;
	P.Fracos	Falta de um apoio de marketing interno, [...]

Figura 4 – Matriz qualitativa: objetivos estratégicos e respectivos fatores internos e externos

Objetivo Estratégico	Classificação	Fatores
	P.Fracos	Falta de um apoio de marketing externo.
	P.Fracos	[...] Atualizar o mural externo (corredor da UNASAU) com notícias e produções;
Valorizar e fixar docentes pesquisadores	P.Fortes	Ambiente de trabalho muito bom. Boas condições de trabalho
	P.Fortes	Bom incentivo da UNESC.
	P.Fortes	Apoio a pesquisa da Unesc.
	P.Fortes	Receber auxílio financeiro da UNESC (pro-stricto) para auxílio ao pesquisador;
	P.Fracos	Demandas de outras atividades que competem com a dedicação dos docentes ao PPGSCol, organização, eventos, divulgação e especialmente os seus projetos de pesquisa e orientações.
	P.Fracos	Excesso de demandas centradas em poucas pessoas; Excesso de demandas que estão vinculadas ao PPGSCol mas não fortalecem a visão de futuro a qual almejamos;
	P.Fracos	Outro ponto importante é a sobrecarga dos docentes com atividades administrativas e da graduação, mesmo que todos os professores sejam contratados pelo PPGSCol. Para que o PPGSCol possa avançar, precisamos de identificação e dedicação dos docentes em primeiro lugar com o programa.
	P.Fracos	Analisar espaços de inserção docente junto a graduação que demandam grande envolvimento docente, fato que consome informalmente mais carga horária do docente do que a definida formalmente;
	P.Fracos	Aumento da carga horária na graduação
	P.Fracos	Necessidade de mais professores
	P.Fracos	Manutenção das disciplinas da graduação para os professores pesquisadores (organização para não mudar as disciplinas)
Intensificar atividades coletivas relacionadas ao Programa	P.Fortes	Fácil acesso e possibilidade de diálogo com a coordenação do programa
	P.Fortes	Relacionamento entre os colegas.
	P.Fortes	Grupo de professores qualificado. Disposição dos professores em trabalhar.
	P.Fortes	Quadro de professores comprometidos e dedicados para melhorar cada vez mais o programa.
	P.Fortes	Boa relação entre os professores.
	P.Fracos	As preocupações individuais sobrepõem a preocupação coletiva, isso materializada por produções científicas individuais sem levar em conta possíveis dificuldades dos colegas;
	P.Fracos	Há também, em alguns momentos, uma certa dificuldade de trabalho em equipe devido a diferentes pensamentos político-institucionais. Algumas vezes, essa questão política se torna uma barreira para que possamos discutir e pensar apenas no melhor para o PPGSCol.
	P.Fracos	Necessidade de maior envolvimento do corpo docente com TEMAS relacionados a saúde coletiva (vestir a camiseta e lutar por alguns ideais de modo mais determinado);
	P.Fracos	Maior mobilização de todo o corpo docente para a estruturação de eventos que dão projeção ao programa (em nível regional e buscar em nível internacional) - construir uma cultura entre os professores que os eventos promovidos pelo programa NÃO são da pessoa que assumiu como presidente do evento em determinado ano, mas sim, de TODO O COLETIVO de PROFESSORES, logo TODOS precisam se responsabilizar pelo evento;

Figura 4 – Matriz qualitativa: objetivos estratégicos e respectivos fatores internos e externos (continua)

Objetivo Estratégico	Classificação	Fatores
Promover capacitação técnica	P.Fracos	Necessidade de capacitação da secretária do programa em eventos específicos da CAPES para alimentação da Plataforma Sucupira
Promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs	Oport.	Mais articulação, com os municípios e hospitais da região. Realizar mais pesquisas voltados para necessidade dos serviços de saúde;
	Oport.	Parcerias com Prefeituras, Indústrias etc
	Oport.	Possibilidade de parceria com prefeituras para institucionalização de políticas de saúde, projetos, NASF. Apoio na construção de políticas ou nos Planejamentos Estratégicos Situacionais,
	Oport.	Parcerias com serviços de saúde, que permitam estudos e intervenções nos cenários de prática - os quais também podem gerar publicações de impacto na área
	Oport.	Ampliar o número de professores que se envolvem com projetos de extensão ligados a projetos de pesquisa, de modo, a mobilizar oportunidades de inserção na comunidade local e regional;
	Oport.	Fortalecer vínculos com municípios por meio de consultorias e/ou assessorias sobre assuntos relacionados a saúde coletiva, em especial a área de concentração do nosso programa;
	P.Fortes	Inserção Social
	P.Fortes	Movimentos de inserção social por diferentes professores do programa;
	P.Fortes	Professores têm relação com gestores de saúde;
	P.Fracos	Necessidade de organizar uma forma de captação de financiamentos externos para pesquisa, ou outras atividades que mobilizem a inserção social do programa;
	P.Fracos	Pouca interlocução com os cenários de prática,
	P.Fracos	[...] Necessário que a articulação entre os docentes, e entre estes e os serviços públicos de saúde, se aprofunde no caso do mestrado profissional.
	P.Fracos	[...] Assim como, em alguns casos, caracterizam-se mais como projetos de extensão que como projetos de pesquisa.
Alinhar os projetos às linhas de pesquisa do Programa	Oport.	A Lógica estabelecida no SUS, relações da Saúde Coletiva com uma visão de saúde que explora as verdadeiras raízes dos problemas da área de saúde. De uma década para cá especialmente a formação dos profissionais tem sido voltada para a prevenção, proteção e menos remediação, a tendência é de que a Saúde Coletiva seja processualmente mais valorizada nos diferentes segmentos.
	P.Fortes	Boa proposta curricular do programa.
	P.Fortes	Projeto de mestrado com boas disciplinas, horários compatíveis com a demanda
	P.Fortes	Projeto construído coletivamente com a participação de professores de diferentes linhas de pesquisa,
	P.Fortes	Diversidade profissional, de formação e trajetória profissional e acadêmica. Elevada convergência com demandas reais da região.
	P.Fortes	Corpo docente qualificado, corpo discente,
	P.Fracos	I. Necessidade de adequar os trabalhos de dissertação as linhas pesquisa e, principalmente, a área da saúde coletiva;
	P.Fracos	Projetos de pesquisa com características diversas, alguns com vínculo direto à saúde coletiva e alguns mais timidamente
Realizar parcerias internas e externas para o	Oport.	Buscar parcerias para construção de projetos multicêntricos com espaços que já são referência em saúde coletiva no Brasil e em outros países;

Figura 4 – Matriz qualitativa: objetivos estratégicos e respectivos fatores internos e externos (continua)

Objetivo Estratégico	Classificação	Fatores
desenvolvimento de projetos, pesquisas e patentes	Oport.	Mobilizar integração do programa com outros pesquisadores da área da saúde coletiva, por meio de participação em bancas, coorientações, convite para publicação conjunta, etc;
	Oport.	Integrar a programa de residência ao mestrado.
	P.Fracos	Diminuir processo de coorientação entre os membros da própria casa e buscar essas coorientações com parceiros externos;
	P.Fortes	Professores têm relação com pesquisadores de referência na área (parcerias); Parcerias entre os próprios professores do programa.
Ampliar e fomentar a publicação de produção intelectual própria e em parceria em periódicos de impacto	P.Fracos	Algo que precisamos melhorar é em relação ao incentivo à pesquisa de qualidade , o que é crucial para avançarmos e sermos reconhecidos regional e nacionalmente.
	P.Fracos	Publicações científicas, pesquisas de campo. Esses pontos podem ser melhorados através de uma menor demanda dos cursos de graduação.
	P.Fracos	Melhorar a quantidade e qualidade das publicações.
	P.Fracos	Produção Intelectual dos Docentes,
	P.Fracos	Publicações concentradas em <i>qualis</i> B (necessidade de aumentar em <i>qualis</i> A)
	P.Fracos	d. Produção docente mais equilibrada para manutenção e crescimento do programa - fortalecer a produção de artigos;
	Oport.	O momento político/econômico do nosso país não é bom. De qualquer forma, precisamos aproveitar toda e qualquer oportunidade de recursos/financiamentos para realizarmos pesquisas de qualidade . Para atingir nossa visão de futuro, não basta que atinjam apenas a pontuação para o credenciamento, precisamos de pesquisas que propiciem artigos de impacto .
	P.Fracos	Fragilidades nas publicações,
	P.Fracos	Produção / publicação per capita com discente (caderno de área)
	P.Fracos	[...] Apenas quatro docentes possuem capacitação formal na área de saúde coletiva.
	P.Fracos	Produção intelectual bastante diversificada nas áreas do conhecimento, incluindo a área de saúde coletiva.
	P.Fracos	Adicionalmente, a maior parte destes não apresenta vínculo com os serviços de saúde, ou o fazem de forma pontual.
Promover a internacionalização do PPG	P.Fracos	Internacionalização
Revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG	Oport.	Possibilidade de fazer entrada por fluxo contínuo,
	P.Fracos	Estruturação organizada
	Oport.	Organizar uma agenda interna entre os professores para participar de eventos nacionais e internacionais da SAÚDE COLETIVA, de modo a circular entre o público da nossa área de interesse;
	Oport.	Manter assiduidade nos Fóruns de Coordenadores de Saúde Coletiva e, nos organizarmos para colocar o nosso programa para assumir um encontro dessa natureza no próximo ano;
	P.Fracos	Mais a apoio a captação de recursos.
	P.Fortes	Bom suporte estrutural para pesquisa e ensino
	P.Fracos	Organizar um portfólio das atividades e notícias em que o programa esteve envolvido, [...]
	P.Fracos	Necessidade de revisão do Regimento Interno - RI e outras portarias dos programas, a fim de adequar algumas necessidades

Figura 4 – Matriz qualitativa: objetivos estratégicos e respectivos fatores internos e externos (continua)

Objetivo Estratégico	Classificação	Fatores
		que foram se estruturando na implementação do mestrado. Revisar o regimento interno do PPG
	P.Fracos	Organização de um fluxo para alimentação da plataforma Sucupira, com responsabilização de diferentes docentes nesse processo;
	P.Fracos	Comunicação com mestrandos.
Analisar a viabilidade de alterações no projeto do PPG	Ameaças	Mudança para mestrado acadêmico ou interdisciplinar.
	P.Fracos	Busca da estruturação do Doutorado - análise se acadêmico ou profissional.
	P.Fracos	Mudança para mestrado acadêmico ou interdisciplinar.
	P.Fracos	Mestrado/doutora em rede
Estimular ações junto às instituições para incentivo à qualificação dos profissionais e gestores da área da saúde	Ameaças	Dificuldades Econômicas dos Profissionais Interessados, sustentabilidade financeira do programa.
	Ameaças	Ausência e planos de cargos e salários das prefeituras municipais
	Ameaças	Falta de estímulo dos municípios para a realização do mestrado
	Ameaças	Precisa se preparar para não perder mais espaço.
	Ameaças	Baixa procura de alunos para seleção do programa.
	Ameaças	Evasão crescente de alunos.
	P.Fracos	Baixo número de alunos inscritos e/ou matriculados e evasão.
	Ameaças	Crise econômica na região e país (pode influenciar a entrada de mestrandos); falta de incentivo (nos ambientes de trabalho) para que os profissionais façam mestrado.
	Oport.	Reconhecimento da importância da qualificação dos profissionais pelos seus locais de atuação.
Aprimorar a integração do PPG com os cursos de graduação	Oport.	Alto número de egressos da área da saúde O ingresso de 20 residentes em atenção básica e saúde coletiva
Viabilizar a adequação das necessidades de infraestrutura: física, tecnológica e de pessoal	P.Fracos	Necessidade de mais professores;
	P.Fortes	Possuir um espaço de trabalho com equipamentos para os professores;
	P.Fracos	Melhorar infraestrutura de laboratórios
	P.Fracos	Melhoria do espaço interno do programa, de modo, a garantir o envolvimento dos mestrandos e bolsistas com projetos do orientador - espaço de trabalho conjunto;
Implementar o acompanhamento dos egressos	P.Fracos	Necessidade de acompanhamento egresso

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Nesse encontro o grupo trabalhou com a matriz qualitativa e percebeu a necessidade de alguns ajustes incluindo outros fatores internos e externos e, ainda, validaram os objetivos estratégicos propostos, de acordo com o diagnóstico dos ambientes interno e externo.

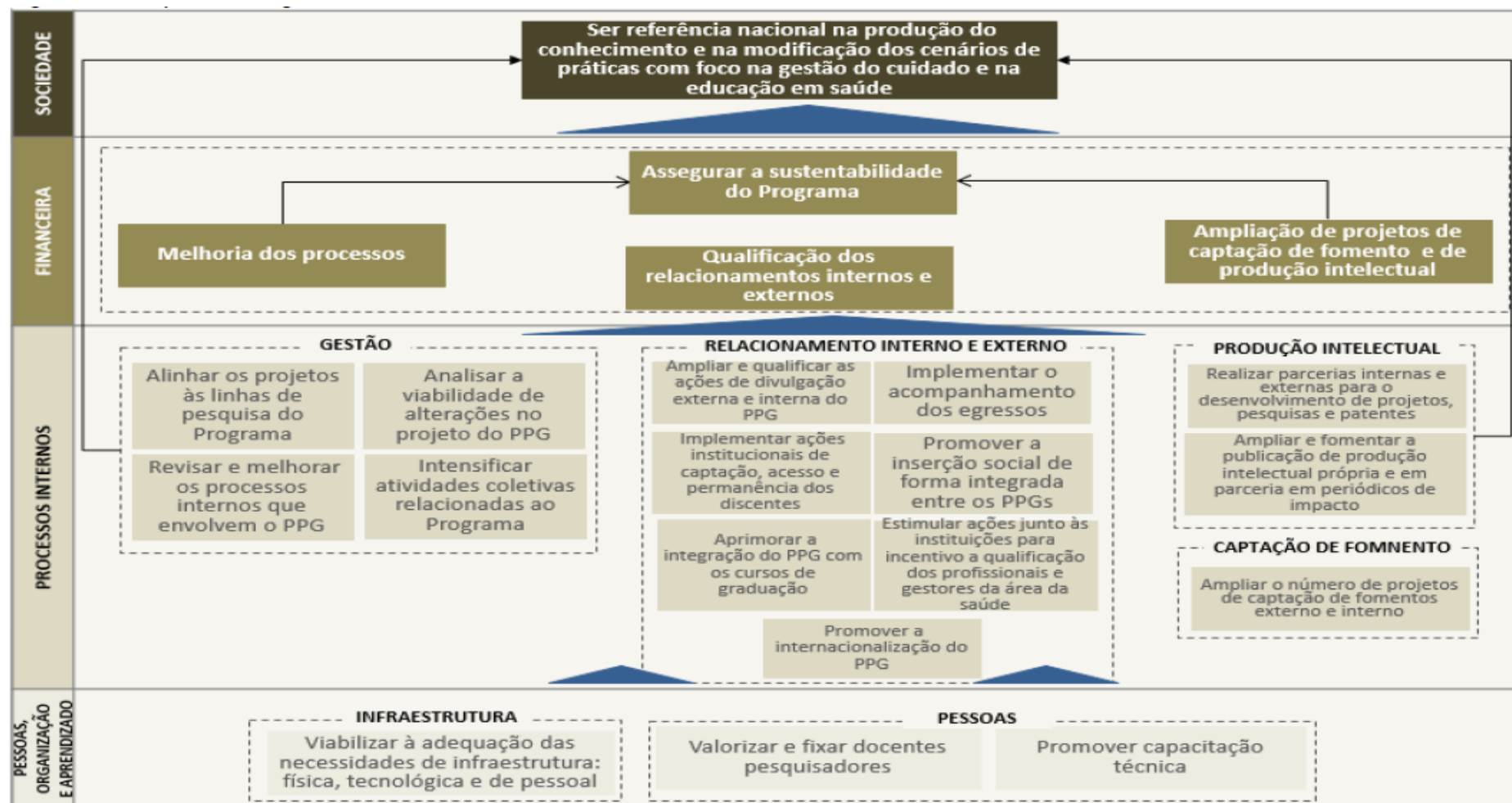
Figura 5 Reunião Grupo de trabalho do planejamento estratégico



Fonte: Planejamento Institucional, 2017.

Após a discussão dos fatores pelo grupo de PE do PPGSCol, o SEPLAN apresentou uma sugestão de mapa estratégico, com a inclusão de ajustes de alguns objetivos estratégicos, chegando se a 22 objetivos estratégicos.

Figura 6 Mapa Estratégico institucional



Fonte: Elaboração própria, 2017:

2.3 ANÁLISE, DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DE MACROAÇÕES

Foram definidos 22 objetivos estratégicos e estabelecidos líderes em cada um dos projetos no encontro de 22 de agosto de 2017. Os membros detalharam as ações articuladas e aos objetivos estratégicos aos fatores internos e externos, discutidos no encontro anterior.

A metodologia adotada nessa etapa foi a organização de três grupos os quais analisaram os 22 objetivos estratégicos, para que cada grupo tivesse a oportunidade de contribuir, principalmente no que foi desenvolvido nos outros grupos, garantindo a construção participativa das ações.

Figura 7 Reunião Grupo de trabalho do planejamento estratégico A



Fonte: Planejamento Institucional, 2017.

Nos dias 12 e 19 de setembro de 2017 e 03 de outubro, os líderes se reuniram para detalhar as macroações no Project. Foi durante essa reunião que foram construídos 17 projetos estratégicos quadro 5, os quais estão detalhados no Apêndice A:

Figura 8 Reunião Grupo de trabalho do planejamento estratégico B



Fonte: Planejamento Institucional, 2017.

Quadro 5 – Projetos e objetivos estratégicos PPGSCol (continua)

Projeto	Objetivo Estratégico	Líder(es)
Projeto - 1	Realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas	Antônio Augusto Schafer e Fernanda de Oliveira Meller
	Ampliar e fomentar a publicação de produção intelectual própria e em parceria em periódicos de impacto	
	Implementar o acompanhamento dos egressos	
Projeto - 2	Promover capacitação técnica	Antônio Augusto Schafer
	Alinhar os projetos às linhas de pesquisa do Programa	
	Revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG	
Projeto - 3	Promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs	Cristiane Damiani Tomasi e Jacks Soratto
Projeto - 4	Implementar o acompanhamento dos egressos	Cristiane Damiani Tomasi e Willians Cassiano Longen
Projeto - 5	Implementar ações institucionais de captação, acesso e permanência dos discentes	Cristiane Damiani Tomasi
	Ampliar e qualificar as ações de divulgação externa e interna do PPG	
	Promover a internacionalização do PPGSCol	
	Estimular ações junto às instituições para incentivo a qualificação dos profissionais e gestores da área da saúde	
Projeto - 6	Promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs	Fernanda de Oliveira Meller
	Alinhar os projetos às linhas de pesquisa do Programa	

	Realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas	
Quadro5	Projetos e objetivos estratégicos PPGSCol	
Projeto -7	Implementar ações institucionais de captação, acesso e permanência dos discentes	Jacks Soratto
	Ampliar o número de projetos de captação de fomento externo e interno	
	Promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs	
	Realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas	
	Estimular ações junto às instituições para incentivo a qualificação dos profissionais e gestores da área da saúde	
	Ampliar e qualificar as ações de divulgação externa e interna do PPG	
Projeto	Objetivo Estratégico	Líder(es)
Projeto - 8	Promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs	Joni Márcio de Farias e Jacks Soratto
Projeto -9	Realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas	Joni Márcio de Farias
	Revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG	
	Implementar o acompanhamento dos egressos	
Projeto -10	Revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG	Lisiane Tuon e Fabiane Ferraz
Projeto - 11	Promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs	Lisiane Tuon e Jacks Soratto
Projeto -12	Promover a inserção social de forma integrada entre os PPGs	Lisiane Tuon
	Realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas	
	Ampliar e fomentar a publicação de produção intelectual própria e em parceria em periódicos de impacto	
	Analisar a viabilidade de alterações no projeto do PPG	
	Estimular ações junto às instituições para incentivo a qualificação dos profissionais e gestores da área da saúde	

	Viabilizar à adequação das necessidades de infraestrutura: física, tecnológica e de pessoal	
	Analisar a viabilidade de alterações no projeto do PPG	

Quadro5 – Projetos e objetivos estratégicos PPGSCol

	Estimular ações junto às instituições para incentivo a qualificação dos profissionais e gestores da área da saúde	
Projeto - 13	Ampliar o número de projetos de captação de fomento externo e interno	Cristiane Damiani Tomasi
Projeto 14	Implementar ações institucionais de captação, acesso e permanência dos discentes	Fabiane Ferraz
	Intensificar atividades coletivas relacionadas ao Programa	
	Realizar parcerias internas e externas para o desenvolvimento de projetos e pesquisas	
	Ampliar e fomentar a publicação de produção intelectual própria e em parceria em periódicos de impacto	
	Promover a internacionalização do PPGSCol	
	Revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG	
Projeto 15	Alinhar os projetos às linhas de pesquisa do Programa	Ingrid Perry
	Ampliar e fomentar a publicação de produção intelectual própria e em parceria em periódicos de impacto	
Projeto	Objetivo Estratégico	Líder(es)
Projeto 16	Revisar e melhorar os processos internos que envolvem o PPG	Secretaria do PPGSCol
	Implementar o acompanhamento dos egressos	
Projeto 17	Implementar ações institucionais de captação, acesso e permanência dos discentes	Willians Cassiano
	Aprimorar a integração do PPG com os cursos de graduação	Longen

Figura 9 Reunião Grupo de trabalho do planejamento estratégico, 2022



Fonte: Planejamento Institucional, 2022.

3 REVISÃO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM 2022.

Considerando as características do planejamento estratégico (PE) estabelecidas por Chiavenato (1999) — como a adaptação ao ambiente em constante mudança, a orientação para o futuro, a abrangência, o consenso, a colaboração e o aprendizado organizacional —, o colegiado do PPGSCol reconheceu a necessidade urgente de revisar os objetivos do programa. Esse processo foi guiado pelos novos critérios de avaliação da área de Saúde Coletiva, emitidos pela Diretoria de Avaliação da Capes, bem como pelos resultados da Avaliação Quadrienal (2017-2020) do PPGSCol e pelos projetos e ações inicialmente definidos em 2017. A revisão do PE em 2022 teve como propósito um realinhamento estratégico, fundamentado nas mudanças do ambiente e

na necessidade de orientar as atividades do programa de forma mais alinhada com as demandas atuais.

Em 2002, o PE seguiu o cronograma descrito no quadro 1, com discussão da Avaliação Quadrienal (2017-2020), Revisão dos projetos e ações estabelecidos em 2017, encontro para estabelecimento das ações estratégicas e para priorização das ações.

Quadro 6: Cronograma de atividades 2022

Data	Atividade
14/10	Discussão a partir da Avaliação Quadrienal do PPGSCol Identificação de Problemas
21/10	Revisão dos projetos e ações definidos no PE 2017
28/10	Aplicação do método 5W2H adaptado para estabelecimento ações estratégicas até 2025.
05/12	Matriz de Prioridades

Fonte: Planejamento Estratégico PPGSCol (2022).

O grupo docente teve um momento de discussão sobre o resultado da avaliação quadrienal (2017-2020), buscando identificar os problemas e refletir sobre mudanças necessárias. Em um segundo momento os docentes revisitaram os projetos e ações previstas no PE 2017. Em um terceiro momento houve um encontro para redirecionar as ações do PPGSCol, considerado as mudanças do ambiente e necessidade de orientação para o futuro.

Durante os encontros do PE foram revistados o objetivo, missão e visão de futuro. Os quais permanecem os mesmos validados em 2017, conforme apresentados abaixo.

Objetivo: “ Formar profissionais e gestores na área da saúde para qualificação e inovações da gestão na saúde, com foco no cuidado e educação, contando para isto com competência para pesquisa e análise crítica nos temas da epidemiologia aplicada, a promoção da saúde, educação e gestão do trabalho”.

Missão: Qualificar profissionais e gestores comprometidos com a saúde coletiva, por meio da gestão dos serviços e cuidado, epidemiologia, promoção e educação em saúde, modificando os cenários de práticas em saúde na perspectiva da integralidade da atenção.

Visão De Futuro: Ser referência nacional na produção do conhecimento e na modificação dos cenários de práticas com foco na gestão do cuidado e na educação em saúde.

Período de tempo: até 2025.



Figura 5 – Modelo aplicado 5 W 2 H e 1I adaptado



Fonte: elaboração própria, 2022.

Para organizar e detalhar as ações estratégicas optou-se por utilizar o método 5W2H (O que? Por que? Quem? Onde? Quando? Como? Quanto? ; do inglês *What? Why? Who? Where? When? How? How Much?*) adaptado, incluindo os problemas identificados e os indicadores de execução das ações (Figura 10). Segundo Chiavenato (2004), esse método é amplamente utilizado para estruturar planos de ação, garantir que todos os aspectos de uma tarefa ou projeto sejam contemplados e facilitar o acompanhamento e controle de cada etapa.

Sua aplicação é particularmente útil na definição de atividades, permitindo que a identificação de objetivos e etapas necessárias, os responsáveis por cada ação, os recursos financeiros e temporais envolvidos, bem como os resultados esperados (Chiavenato, 2004). Esse método pode ser empregado em várias áreas, como no desenvolvimento de projetos, na resolução

de problemas ou na implementação de melhorias organizacionais. Em nosso PE as etapas estão descritas em planilha de execução do seguinte modo: Problema; O que fazer (ação estratégica); Por que fazer (impacto esperado); Quem irá fazer (responsável pela execução); Com quais recursos; Como será feito; Quando; Indicador de Execução.

A equipe do PPGSCol se organizou em três grupos de trabalho para rediscutir, aprimorar, realinhar o PE sendo os grupos definidos pelas temáticas: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. Os componentes de cada grupo foram: Programa - Cristiane Damiani Tomasi, Fabiane Ferraz e Joni Marcio de Faria; Formação - Willians Longen, Jacks Soratto e Fernanda de Oliveira Meller; Impacto na Sociedade - Antônio Schaefer, Lisiane Tuon, Luciane Ceretta e Vanessa Iribarrem.

Os grupos realizaram a leitura dos quesitos e definições estabelecidos para a avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação profissionais em saúde coletiva, utilizada pela CAPES na avaliação quadrienal de 2017 a 2020, bem como os resultados da Avaliação Quadrienal 2017-2020. Estes dois documentos foram utilizados como importantes norteadores do PE. As ações do programa foram delineadas utilizando o método 5W2H e 1I adaptado, norteadas pelos documentos da área da Saúde Coletiva e alinhadas ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Figura 11 – Equipe de docentes reunidos para Planejamento estratégico, 2022

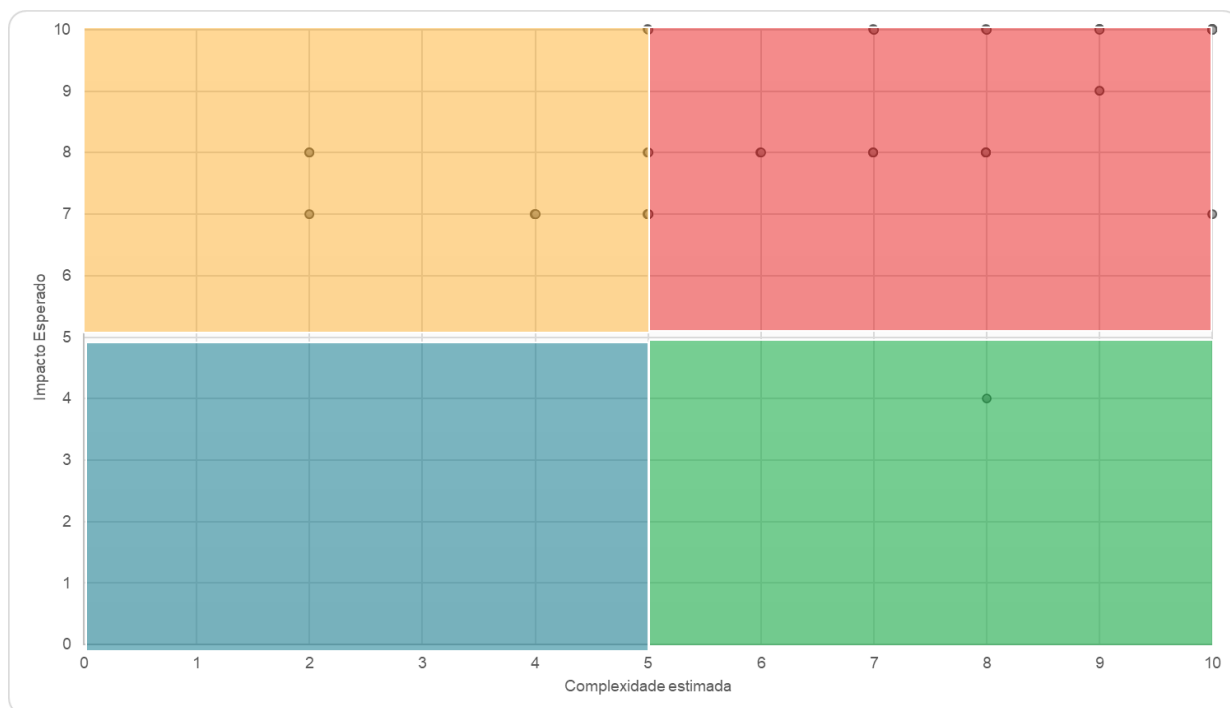


Fonte: PPGSCol,2022.

Após o estabelecimento das ações estratégicas, utilizou-se a Matriz de Prioridades como ferramenta para priorização das ações utilizando os critérios de urgência e importância, a partir do Impacto esperado e complexidade estimada. A matriz de prioridades permite a organização de atividades de forma eficiente, classificando-as em diferentes níveis de prioridade, o que facilita o foco nas ações mais relevantes para o alcance dos objetivos organizacionais, com base em critérios como urgência, importância, impacto ou facilidade de implementação (Maximiano, 2011).

Desse modo, as ações estão organizadas entre aquelas com complexidade baixa e alto impacto (importante, mas não urgente - amarelo); complexidade alta e alto impacto (urgente e importante; vermelho); complexidade baixa e baixo impacto (urgente, mas não importante – verde; nem urgente, nem importante - azul). Essa organização permite uma gestão mais eficaz do tempo e do esforço da equipe para desenvolvimento das ações do PE, considerando alocação de recursos e assegurando que as atividades mais críticas sejam executadas primeiro (Maximiano, 2011).

Figura 12 - Matriz de Prioridades



Fonte: PPGSCol, 2023.

Abaixo são apresentadas as ações de acordo com a classificação da matriz de prioridades.

a) Vermelho

Quadro 7 Atividades matriz de prioridades quadrante vermelho (continua)

Atividade	IE	CE
Criar um observatório (com resultados, dados, impacto)	10	10
Criar Laboratório de Tecnologias inovadoras em saúde	10	10
Melhorar as produções visando o estrato A e livros L1 ou L2	10	10
Juntar esforços entre os docentes para a elaboração de projetos de pesquisa que produzam dados que permitam a redação e publicação em revistas de alto impacto na área da saúde coletiva	10	10
Inclusão de Disciplina de Desenvolvimento de PTT	10	10
Inclusão de Disciplina de Planejamento, monitoramento e Avaliação	10	10
Inclusão de Disciplina de Saúde do Trabalhador	10	10
Adequação de disciplina de Epidemiologia	10	10
Contratação de DP com doutorado na Saúde Coletiva	10	10
Pós-doutorado na área da linha de pesquisa	10	10
Atualização de todos os documentos do PPGSCol	10	10
Capacitar o corpo docente para que os produtos criados tenham boa aderência a área de Saúde Coletiva.	10	9
Criar uma lista de possíveis produtos para serem ofertados aos novos mestrados	10	9
Desenvolver produtos técnicos na área de saúde coletiva, a exemplo de: produto bibliográfico técnico/tecnológico, patente, tecnologia social, cursos de formação profissional, produto de editoração, material didático, software/aplicativo, evento organizado, produto de comunicação, processo / tecnologia não patenteável, relatório técnico conclusivo, manual / protocolo	10	9
Buscar constante diversificação dos produtos envolvendo possibilidades como produtos voltados para formação, processos, divulgação da produção, serviços técnicos.	10	9
Fortalecer o vínculo Residência Multiprofissional e PPGSCol	10	9
Tornar o processo de autoavaliação das dissertações permanente	9	9
Fortalecer e utilizar os documentos comprobatórios dos projetos Pet saúde, trilha, UBS centro	10	8

Participação de GTs da Abrasco ou Rede Unida	10	8
Parceria com SMSs para desenvolvimento de Pesquisa, Extensão, Suporte Técnico na região	10	8

Quadro 7 Atividades matriz de prioridades quadrante vermelho (continua)

Criar uma janela /link na página inicial da UNESCO de acessos diversos (quando egresso) com formulário de atualização cadastral e de atuações recentes	7	10
Reaver parceria com London e/ou outras	10	7
Articulação de atividades na UBS Centro e redes municipais	10	7
Fortalecer o processo de autoavaliação do PPGSCol	10	7
Dissertações: Disponibilizar título, nome aluno e orientador, assim como link para o pdf	8	8
Ampliar o cuidado dos orientadores quanto a definição da temática	8	8
Definir as informações necessárias para acompanhamento dos egressos: Atualização cadastral (e-mail, telefone, etc) e atuações, produções e vinculações recentes	8	8
Disponibilização de 1 vaga com bolsa institucional	8	7
Identificar os critérios tipicamente empregados para boa qualificação dos produtos (ISBN, DOI, Ter Conselho Editorial, número mínimo de 50 páginas, índice remissivo, identificação dos autores)	8	7
Definir os produtos técnicos de destaque na saúde coletiva	10	5
Participação de Conselhos, Núcleos, Comissões locais - com portaria comprovando	10	5
Melhorar a redação do resumo das dissertações visando deixar clara a forte convergência com a linha e área de concentração	8	6
DP tornar-se membro de corpo editorial de revistas da Saúde Coletiva	8	6
Gerar e apontar evidências das participações do programa nas atividades realizadas pelo programa com a comunidade interna e externa	8	5
Envolver e documentar de forma a evidenciar fortemente a participação de docentes nas iniciativas vinculadas aos projetos (eventos, formações, produções, etc)	8	5
Manter e aprofundar as parcerias com instituições sociais, prefeituras, outros PPG's internos e externos, buscando mecanismos de registros	8	5

IE: Impacto Esperado; CE: Complexidade Estimada.

b) Amarelo

Quadro 8 Atividades matriz de prioridades quadrante amarelo

Atividade	IE	CE
Organizar e monitorar o site do PPG para que esteja sempre com as informações atualizadas e completas.	7	5
Envolver e documentar de forma a evidenciar fortemente a participação de discentes e egressos em iniciativas vinculadas aos projetos (eventos, formações, produções, etc)	7	5
Oficina para reestruturação dos Planos de Ensino	7	5
Programa de Cooperação com PPGs consolidados	7	5
Acompanhamento e monitoramento dos Indicadores de Execução do Planejamento Estratégico	7	5
Melhorar a descrição dos pontos de convergência em PE do PPGSCol e PDI	7	5
Intensificar o monitoramento por parte dos orientadores quanto aos status dos egressos (e-mail, whatsapp, lattes, redes sociais)	7	4
Incentivar a participação dos egressos nos grupos de pesquisa	7	4
Buscar/elaborar Material orientativo para alinhamento Lattes, projetos e Sucupira	7	4
Simpósio Permanente do PPG	7	4
Criar uma lista de possíveis produtos para serem ofertados como propostas de dissertação aos novos mestrandos	8	2
Garantir que o artigo indicado na quadrienal tenha sido publicado em revista de alto impacto	8	2
Utilizar e acompanhar o sistema de levantamento do SEAI de acompanhamento dos egressos do PPGSCol	7	2

c) Verde

Quadro 9 Atividades matriz de prioridades quadrante verde

Atividade	IE	CE
Reorganizar o espaço físico do PPGSCol	4	8

As ações foram desenhadas na planilha de execução, organizadas de acordo com os eixos dos grupos de trabalho: programa, formação e impacto social, conforme as figuras 17 a 19.

Quadro 10 – Aplicação em grupo da ferramenta 5W 2H e 1I adaptado grupo de trabalho Programa

Quesitos e dificuldades/problemas	O que fazer?	Porque fazer?	Quem irá fazer?	Com quais recursos?	Como será feito?	Quando será concluído?	Indicador de Execução
Melhorar a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	Inclusão de Disciplina de Desenvolvimento de PTT	Atende solicitação da avaliação, adequa/aproxima da área SC	Cristiane	Professores do PPG	Estruturação da disciplina, aprovação no colegiado do PPG e inclusão/oferta no cronograma do PPGSCol	mar/2023	Disciplina ofertada anualmente
	Inclusão de Disciplina de Planejamento, monitoramento e Avaliação	Atende solicitação da avaliação, adequa/aproxima da área SC	Vanessa	Professores do PPG	Estruturação da disciplina, aprovação no colegiado do PPG e inclusão/oferta no cronograma do PPGSCol	mar/2023	disciplina ofertada anualmente
	Inclusão de Disciplina de Saúde do Trabalhador	Atende solicitação da avaliação, adequa/aproxima da área SC	Willians	Professores do PPG	Estruturação da disciplina, aprovação no colegiado do PPG e inclusão/oferta no cronograma do PPGSCol	mar/2023	disciplina ofertada anualmente
	Adequação de disciplina de Epidemiologia	Atende orientação da avaliação	Antônio	Professores do PPG	Adequação da disciplina e aprovação	mar/2023	adequação validada no colegiado e atualizada na sucupira
	Material orientativo para alinhamento Lattes, projetos e Sucupira	Melhora a qualidade das informações para avaliação do PPG e orienta os DP	Colegiado de Coordenação	Professores do PPG	Elaboração do Manual	2023	Manual em pdf compartilhado com os DP
	Oficina para reestruturação dos Planos de Ensino	Fortalecer as estratégias pedagógicas das disciplinas	Fabiane/Joni	Professores do PPG	Oficina pedagógica	fev/2023	Realização da oficina e validação no colegiado para inserção no site
Melhorar o perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	Contratação de DP com título de Dr na SC	adequa o quadro de DP à área do programa - indicação da avaliação quadrienal	Coordenação	Unesc	Edital e contratação	dez/2022	DP Contratado
	Posdoc na área da linha de pesquisa	adequa o quadro de DP à área do programa - indicação da avaliação quadrienal	Todos os professores		Colegiado estabelece lista para saída; cada DP estabelece os contatos	2024	6 DP com posdoc
	Programa de Cooperação com PPGs consolidados	indicação da avaliação quadrienal - amplia a divulgação/reconhecimento no cenário nacional	Todos os professores	Professores e prostricto	cada DP estabelece busca a sua rede de contatos	2024 e continua	Rede estabelecida por Termo de cooperação, convênios, projetos, publicações

	Simpósio Permanente do PPG	melhora a visibilidade do programa; melhora produção de discente e egresso (subitem da formação); integração com serviços de saúde	GT do evento com um professor de cada linha	Fomento externo e interno	GT permanente, evento internacional maior (segundo semestre), intercalado com eventos regionais protagonizados pelas linhas (primeiro semestre)	2023 e continua	Eventos realizados
	DP tomar-se membro de corpo editorial de revistas da SC	representação do PPG em ambientes externos na produção científica	Todos os professores		interface com as revistas da área, se colocando a disposição para ser consultor adoce e membro de conselho editorial	contínuo	
	Participação de GTs da Abrasco ou Rede Unida	representação do PPG em ambientes externos na produção científica	Todos os professores		fazer contatos com as associações e se conectar os espaços, networking, colocar-se à disposição para avaliação de trabalhos nos eventos das organizações de eventos	contínuo	participação dos DP nos GTs referidos
Melhorar o perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	Participação de Conselhos, Núcleos, Comissões locais - com portaria comprovando	representação do PPG em ambientes externos com integração com SUS	Todos os professores		Colocar o PPGSCol à disposição da IES para indicação de representantes nessas instâncias; regulamentar a participação dos DP nos espaços externos - portarias, convênios	contínuo	parcerias estabelecidas por meio de convênios e/ou portaria.
	Parceria com SMSs para desenvolvimento de Pq, Ext, Suporte Técnico na região	representação do PPG em ambientes externos com integração com SUS	Coordenação		Reuniões com gestores para apresentação e levantamento das necessidades	contínuo	parcerias estabelecidas por meio de convênios e/ou portaria
	Fortalecer o vínculo Residência e PPGSCol	Fortalecer e ampliar os projetos do PPGSCol	Coordenações do PPG e da Residência	DP e residentes	Disponibilização de horas de residentes para participação efetiva nos projetos	contínuo	Projetos com envolvimento de residentes; residentes fazendo mestrado em saúde coletiva
	Articulação de atividades na UBS Centro e redes municipais	Ampliar a inserção do DP no SUS	Um professor por linha	DP e residentes	Proposta de desenvolvimento do projeto "Gestão do Cuidado"	2023	Projeto implementado
Fortalecer o planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico	Acompanhamento e monitoramento dos Indicadores de Execução do Planejamento Estratégico	Para garantir a execução das ações	Coordenação coordenação		Acompanhamento dos indicadores e compartilhamento em fóruns anuais do PPGSCol	contínuo	Realização dos fóruns
	Reorganizar o espaço físico do PPGSCol	Melhora o ambiente e processo de trabalho, possibilita	Lisiane	Interno e Externo	Recursos para reorganização dos espaços, por ementas	2025	Reorganização dos espaços

da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística		ampliação do trabalho colaborativo					
	Melhorar a descrição dos pontos de convergência em PE do PPGSCol e PDI	Alinhar o PE ao PDI	Colegiado de Coordenação	Colegiado de Coordenação	Descrição na Proposta da Sucupira	2023 e continua	PE desenvolvido com alinhamento ao PDI
	Atualização de todos os documentos do PPGSCol	Manutenção de processos atualizados	Colegiado de Coordenação	Colegiado de Coordenação	Revisar e atualizar todos os documentos	2023 e continua	Revisão anual
Melhorar os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	Fortalecer o processo de autoavaliação do PPGSCol	Atende solicitação da avaliação, adequa/aproxima da área SC	GT específico	Internos	Fórum de autoavaliação discente e docente; Encontro de egressos; instrumento de autoavaliação específico para o discente - considerando sensibilidade para fragilidades e potencialidades; capacidade de avaliação formativa e finalística; envolvimento dos DP, discentes e técnicos administrativos	2023 e continua	Fórum de autoavaliação; encontro de egressos

Quadro 11 – Aplicação em grupo da ferramenta 5W 2H e 1I adaptado grupo de trabalho Formação

Quesitos e dificuldades/problemas	O que fazer?	Porque fazer?	Quem irá fazer?	Com quais recursos?	Como será feito?	Quando será concluído?	Indicador de Execução
Baixa convergência das Dissertações com as linhas de pesquisa	Ampliar o cuidado dos orientadores quanto a definição da temática	Atender a Critério da Avaliação	Professores do PPGSCol	NSA	Atenção plena por parte dos orientadores na definição dos direcionamentos das dissertações e produções	Permanente	Revisão nas propostas de qualificação e defesa nas reuniões de colegiado. Apresentação dos resumos para as solicitações de qualificação e defesa. Nos atos de qualificação e defesa.
	Melhorar a redação do resumo visando forte convergência com a linha e área de concentração	Atender a Critério da Avaliação	Professores do PPGSCol	NSA	Revisão criteriosa dos resumos de forma a contar com os itens necessários e palavras com convergência com a linha, por parte dos orientadores e bancas.	Permanente	Revisão nas propostas de qualificação e defesa nas reuniões de colegiado. Apresentação dos resumos para as solicitações de qualificação e defesa. Nos atos de qualificação e defesa.
	Tornar o processo de auto avaliação das dissertações permanente	Atender a Critério da Avaliação	Jacks e Willians	NSA	Manutenção de comissão permanente	Bianual	Relatórios da Comissão
Eleição e descrição dos destaques com pouca vinculação com a área	Definir dos produtos técnicos de destaque na saúde coletiva	Atender a Critério da Avaliação	Coordenação do PPGSCol	NSA	Eleger em consenso e validação com o colegiado pleno	Quadrienal	Definir dos produtos técnicos de destaque na saúde coletiva em consenso entre os docentes permanentes em colegiado pleno
	Desenvolver produtos técnicos na área de saúde coletiva, a exemplo de: produto bibliográfico técnico/tecnológico, patente, tecnologia social, cursos de formação profissional, produto de editoração, material didático, software/aplicativo, evento organizado, produto de comunicação, processo / tecnologia não patenteável, relatório técnico conclusivo, manual / protocolo		Professores do PPGSCol	NSA	Utilizar o tutorial como critério mínimo. Executar formações específicas sobre produtos. Realizar seminários internos. Explorar mecanismos de avaliação entre pares.	Fluxo contínuo	Seminário Interno de socialização de produtos

Necessidade de diversificação dos produtos técnicos considerando a vocação do programa	Busca constante de diversificação dos produtos envolvendo possibilidades como voltados para formação, processos, divulgação da produção, serviços técnicos.	Atender a Critério da Avaliação	Professores do PPGSCol	NSA	Utilizar o tutorial como critério mínimo. Executar formações específicas sobre produtos. Realizar seminários internos. Explorar mecanismos de avaliação entre pares. Utilizar o relatório de grupo de trabalho de produção técnica da CAPES da SC	Fluxo contínuo	Seminário Interno de socialização de produtos
Limitações no acompanhamento dos egressos	Definir as informações necessárias para acompanhamento dos egressos: Atualização cadastral (e-mail, telefone, etc) e atuações, produções e vinculações recentes	Atender a Critério da Avaliação	Fernanda, Jacks e Willians	NSA	Definição dos dados necessários. Reuniões da Comissão. Utilização da Secretaria do PPGSCol	Bianual	Percentual alcançado de egressos que preencheram o formulário
Baixa qualidade das produções (artigos, livros, produtos técnicos...)	Criar uma janela / link na página inicial da UNESCO de acessos diversos (quando egresso) com formulário de atualização cadastral e de atuações recentes	Atender a Critério da Avaliação	Fernanda, Jacks e Willians	Desenvolvimento e Suporte Permanente de T.I. institucional	Instituir um mecanismo digital de atualização cadastral	Permanente	Percentual alcançado de egressos que preencheram o acesso digital
	Intensificar o monitoramento por parte dos orientadores quanto aos status dos egressos (e-mail, WhatsApp, lattes, redes sociais)	Atender a Critério da Avaliação	Professores do PPGSCol	NSA	Os orientadores irão facilitar através de mecanismos de contato como grupos, cadastro próprio, retroalimentando o PPGSCol com as informações	Bianual	Percentual de egressos com status atualizado e seus respectivos orientadores
	Incentivar a participação dos egressos nos grupos de pesquisa	Atender a Critério da Avaliação	Professores do PPGSCol	NSA	Manter vínculos com os egressos, formalizando nos grupos de pesquisa	Bianual	Efetivo de egressos figurando nos grupos de pesquisa
	Utilizar e acompanhar o sistema de levantamento do SEAI de acompanhamento dos egressos do PPGSCol	Atender a Critério da Avaliação	Fernanda, Jacks e Willians	Desenvolvimento e Suporte do SEAI	Verificar os quantitativos de respondentes, bem como, a qualidade informacional		Percentual de egressos como respondentes
	Melhorar as produções visando o estrato A e livros L1 ou L2	Atender a Critério da Avaliação	Professores do PPGSCol	NSA	Identificar as revistas com melhor estrato e menores		Plataforma Stela

					custos. Buscar atender aos critérios de qualidade dos periódicos e das editoras		
	Identificar os critérios tipicamente empregados para boa qualificação dos produtos (ISBN, DOI, Ter Conselho Editorial, número mínimo de 50 páginas, índice remissivo, identificação dos autores)	Atender a Critério da Avaliação	Professores do PPGSCol	NSA	Explorar mecanismos de avaliação entre pares. Utilizar o relatório de grupo de trabalho de produção		Plataforma Stela
	Juntar esforços entre os docentes para a elaboração de projetos de pesquisa que produzam dados que permitam a redação e publicação em revistas de alto impacto na área da saúde coletiva	Atender a Critério da Avaliação	Professores do PPGSCol	NSA	Lógica colaborativa de produção conjunta e ajuda mútua	Permanente	Colaborações firmadas
Necessidade de aprimoramento da inserção de discentes nos projetos de pesquisa e extensão na área de SC	Envolver e documentar de forma a evidenciar fortemente a participação de discentes e egressos em iniciativas vinculadas aos projetos (eventos, formações, produções, etc)	Atender a Critério da Avaliação	Professores do PPGSCol	Custeio do Pró Stricto	Criar situações a exemplo de seminários, eventos e co criação, devidamente registrada com fins de produção conjunta	Permanente	Percentual de discentes inseridos em projetos. Quantitativo de trabalhos com envolvimento discente.
Necessidade de manter, ampliar e criar as formas de inserção dos docentes nos projetos de pesquisa e extensão na saúde coletiva	Envolver e documentar de forma a evidenciar fortemente a participação de docentes nas iniciativas vinculadas aos projetos (eventos, formações, produções, etc)	Atender a Critério da Avaliação	Professores do PPGSCol	NSA	Criar situações a exemplo de seminários, eventos e co criação, devidamente registrada com fins de produção conjunta		Projetos em que os docentes estão inseridos
Necessidade de manter, ampliar e criar mecanismos para evidenciar as colaborações externas e internas ao programa	Manter e aprofundar as parcerias com instituições sociais, prefeituras, outros PPG's internos e externos, buscando mecanismos de registros	Atender a Critério da Avaliação	Professores do PPGSCol	NSA	Fortalecendo as parcerias já existentes e buscando novas parcerias de forma consistente e documentada. Ex: Termo de Cooperação Técnico-Científica	Permanente	Listagem das parcerias novas firmadas e já existentes

Quadro 12 - Aplicação em grupo da ferramenta 5W 2H e 1I adaptado grupo de trabalho Impacto Social

Quesitos e dificuldades/problemas	O que fazer?	Porque fazer?	Quem irá fazer?	Com quais recursos?	Como será feito?	Quando será concluído?	Indicador de Execução
Falta de Aderência dos produtos a área de SC	Capacitar o corpo docente para que os produtos criados tenham boa aderência a área de SC. Criar uma lista de possíveis produtos para serem ofertados aos novos mestrandos	Atende solicitação da avaliação, adequa/aproxima área SC	GT (Antônio, Lisi e Vanessa)		Reuniões para discussão entre os docentes. Criação da Lista de possíveis produtos vinculados aos projetos existentes.	03/2023	Número de produtos desenvolvidos por orientador (Sugestão: Cada orientador fazer pelo menos 1 produto por ingresso)
Os impactos alcançados não são claramente descritos em relação ao seu alcance	Criar um observatório (com resultados, dados, impacto), criar Laboratório de Tecnologias inovadoras em saúde (pedir para Gisele). Utilizar pet saúde, trilho, UBS centro. Comprovação documental. Disciplina de Interação comunitária (Saúde e comunidade) ser coordenada pelo PPGSCol, sendo capaz de gerar produtos ao final da disciplina. Como cada produto impacta na SC?	Atende solicitação da avaliação, adequa/aproxima área SC	GT (Antônio, Lisi e Vanessa). Lisiane vai encaminhar sobre a coordenação da Disciplina Saúde e Comunidade com a Graziela/Lu. Jacks e Vanessa pensar em criação de produto dentro da disciplina (impacto na graduação)	selecionar alunos, duas bolsas com contraprestação de serviços (isenção de mensalidade e valor institucional) - estratégias de fortalecimento do programa com vistas a nova avaliação quadrienal)	Através da articulação entre professores, coordenação e reitoria. Laboratório (processo e produto/ imersão do grupo nas trilhas de inovação, imersão no plano de negócios, como usufruir - Gisele)	Observatório (03/2023). Disciplina de saúde e comunidade (03/2023). Laboratório (12/2023)	Lançamento do observatório. Portaria de coordenação da disciplina de saúde e comunidade. Criação do laboratório.
Publicações em revistas de baixa circulação	Garantir que o artigo indicado tenha sido publicado em revista de alto impacto	Atende solicitação da avaliação, adequa/aproxima área SC	Todos	Existentes para publicação	Submetendo artigos em revista de maior impacto	processo contínuo	Pontuação de cada docente de

							acordo com qualis
Incerta Participação do programa nos casos de sucesso	Gerar e apontar evidências das participações do programa nas atividades realizadas	Atende solicitação da avaliação, adequa/aproxima área SC	Todos				
Ausência de ações afirmativas para ingresso e permanência de grupos socialmente vulneráveis	Disponibilização de 1 vaga já no edital atual (aditivo)	Atende solicitação da avaliação, adequa/aproxima área SC	Lisi falar com Gisele	UNESC	Aditivo no edital	11/2022	Inclusão de mestrando através da vaga
Pouca participação do corpo docente na internacionalização	Reaver parceria com London e/ou outras	Internacionalização do programa	Antônio	Professores	Professores buscam parcerias	contínuo	Parcerias efetivadas
Página do programa não possui fácil navegação e falta informações (missão)	Organizar e monitorar para que esteja sempre com as informações atualizadas e completas.	Atende solicitação da avaliação, adequa/aproxima área SC	Valéria	Coordenação do PPG	Solicitação junto à Propiex e setor de TI	contínuo	Alteração visível na página
Trabalhos finais não possuem fácil acesso na página do programa com link para o texto completo	Disponibilizar título, nome aluno e orientador, assim como link para o pdf	Atende solicitação da avaliação, adequa/aproxima área SC	Valéria	Coordenação do PPG	Solicitação junto à Propiex e setor de TI	contínuo	Alteração visível na página

3.1 ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Após a retomada do planejamento estratégico e estabelecimento das prioridades, através da Matriz de Prioridades, a coordenação do PPGSCol constituiu Grupos de Trabalho (GT) para fazer o acompanhamento o monitoramento das atividades conforme os três grupos temáticos – Programa, Formação, Impacto na Sociedade. Cada GT responsável estruturou um cronograma próprio de reuniões e atividades, com momentos de discussão com Colegiado Pleno do PPGSCol, apresentação do andamento das atividades e avaliação de realinhamento de rotas. A figura 20 apresenta a portaria com a formação dos GTs, em que já apontava agenda para compartilhamento das ações.

Figura 6

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - PPGSCOL

PORTARIA n.02/2023/PPGSCOL

Nomeia Grupos de Trabalho – Ficha de avaliação Capes

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, no uso de suas atribuições, e considerando a decisão do Colegiado Pleno em reunião do dia 28 de abril de 2023, RESOLVE:

Art. 1º - Constituir Grupos de trabalhos para as demandas referente aos itens de avaliação: Programa, Formação e Impacto na sociedade da ficha de avaliação quadrienal 2021, a seguir listada:

Membros: **Programa:**

Profa. Dra. Cristiane Damiani Tomasi, Profa. Dra. Fernanda de Oliveira Meller e Prof. Dr. Antônio Augusto Schafer.

Formação:

Prof. Dr. Willians Cassiano Longen e Prof. Dr. Jacks Soratto.

Impacto Sociedade:

Profa. Dra. Lisiane Tuon, Prof. Dr. Joni Marcio de Farias, Profa Dra Vanessa Iribarrem Avena Miranda e Susana Cararo Confortin.

Art. 2º - Apresentação do Planejamento das ações no dia 07/06/2023

Art. 3º - Os membros da Comissão terão mandato até dezembro de 2024.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as demais disposições em contrário.

Criciúma – SC, 28/04/2023.

Documento assinado digitalmente
gov.br
LISIANE TUON GENEROSO
Data: 12/06/2023 14:06:23 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Lisiane Tuon Generoso
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Saúde Coletiva – PPGSCOL

Fonte: Elaboração própria , 2023.

Quadro 13 Cronograma de atividades 2023-2024

Datas	Atividades
Abril-Maio 2023	Período de organização de atividades de cada GT
07-06-2023	Apresentação do andamento de atividades de cada eixo e programação de atividades de cada GT
Julho-Novembro 2023	Atividades intra-GTs com cronograma próprio
18-12-2023	Apresentação do andamento das atividades de cada GT e avanços de acordo com os indicadores de execução. Planejamento das ações 2024.
Fevereiro-Agosto - 2024	Atividades intra-GTs com cronograma próprio
06-09-2024	Apresentação do andamento das atividades de cada GT, avanços de acordo com os indicadores de execução, repactuação de ações.
29-11-2024	Encontro de autoavaliação do PPGSCol
13-12-2024	Compartilhamento de ideias e planejamento de ações para 2025.

Fonte: Elaboração própria , 2023.

Em novembro de 2024, no encontro de autoavaliação dos docentes permanentes do PPGSCol, foram apresentados os resultados das ações programadas em cada eixo do planejamento – a saber, programa, formação e impacto social. A matriz de execução é apresentada a seguir:

Programa

Articulação, aderência e atualização da área de concentração, linhas de pesquisa, projeto em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa

Quadro 14 Matriz de execução programa

Atividade	Nº	%	Indicador de Execução
Inclusão de Disciplina de Desenvolvimento de PTT	Disciplina implementada	100%	Disciplina ofertada anualmente
Inclusão de Disciplina de Planejamento, monitoramento e Avaliação	Disciplina implementada	100%	Disciplina ofertada anualmente
Inclusão de Disciplina de Saúde do Trabalhador	Disciplina implementada	100%	Disciplina ofertada anualmente
Adequação de disciplina de Epidemiologia	Realizada adequação	100%	Adequação validada no colegiado e atualizada na plataforma sucupira
Material orientativo para alinhamento Lattes, projetos e Sucupira	Material disponibilizado	100%	Manual em pdf compartilhado com os DP
Oficina para reestruturação dos Planos de Ensino	Reestruturação de planos de ensino Revisão entre pares dos planos de ensino	20%	Realização da oficina e validação no colegiado para inserção no site

Quadro 15 -Perfil do corpo docente, sua compatibilidade e adequação à proposta do programa

Atividade	Nº	%	Indicador De Execução
Contratação de DP com título de Dr na SC	Contratação de 03 docentes permanentes com doutorado em Saúde Coletiva	100%	Dp Contratado
Pósdoc na área da linha de pesquisa	2 docentes permanentes realizaram estágio pós doutoral na área da Saúde Coletiva entre 2022-2024	33,33%	6 DP Com Pós doc
Programa de Cooperação com PPGs consolidados	DP estabeleceram parcerias com diferentes PPG da área, inclusive através do desenvolvimento de estágio pós-doutoral	NA	Rede Estabelecida Por Termo De Cooperação, Convênios, Projetos, Publicações
Simpósio Permanente do PPG	Acordou-se que o programa priorizara um grande evento da área da saúde coletiva a cada 03 anos, permeado por eventos alinhados às linhas de pesquisa nos anos que não ocorre o simpósio da área da saúde coletiva.	NA	Eventos Realizados
DP tornar-se membro de corpo editorial de revistas da SC	Pelo menos quatro DP são editores de revistas da SC ou de alto impacto na linha temática de Saúde Coletiva/Saúde Pública	33,33%	50% dos DP em equipe editorial de revistas
Participação de GTs da Abrasco ou Rede Unida	Pelo menos três DP fazem parte de GTs dos grupos que discutem a Saúde Coletiva no Brasil	25%	30% de DP com Participação Nos GTs Referidos

Participação de Conselhos, Núcleos, Comissões locais - com portaria comprovando	08/12 DP participam de alguma representação em conselhos, núcleos ou comissões locais.	66,6%	50% de DP em Parcerias Estabelecidas Por Meio De Convênios E/Ou Portaria
Parceria com SMSs para desenvolvimento de Pq, Ext, Suporte Técnico na região	10/11 DP participam de pelo menos um convênio serviços públicos de saúde para desenvolvimento de pesquisa, extensão voltada à saúde coletiva	NA	Parcerias Estabelecidas Por Meio De Convênios E/Ou Portaria
Fortalecer o vínculo Residência e PPGSCol	<p>Nas dependências do NUPAC são desenvolvidas atividades práticas da residência multiprofissional- foco na saúde do trabalhador.</p> <p>DPs do PPGSCol atuam como tutores e/ou professores da residência multiprofissional</p> <p>Residentes participam de atividades de pesquisa e extensão em parceria com DP do PPGSCol</p> <p>Residentes acessam o PPGSCol enquanto discentes</p>	NA	Projetos Com Envolvimento De Residentes; Residentes Fazendo Mestrado Em Saúde Coletiva
Articulação de atividades na UBS Centro e redes municipais	Projetos do PET Saúde são desenvolvidos dentro da Unidade de Saúde Escola (Unidade Centro) de Criciúma	NA	Projeto Implementado

Quadro 16 -Planejamento Estratégico

Atividade	Nº	%	Indicador De Execução
Acompanhamento e monitoramento dos Indicadores de Execução do Planejamento Estratégico	Estabelecimento de cronogram e reuniões para acompanhamento do desenvolvimento do Planejamento Estratégico, com grupos de trabalho específicos por eixo	100%	Realização dos fóruns
Reorganizar o espaço físico do PPGSCol	Ampliação da sala de estudos coletivos e reuniões; Mudança da secretaria do programa; Redistribuição dos espaços de trabalho para recepção dos novos DP	80%	Reorganização dos espaços
Melhorar a descrição dos pontos de convergência em PE do PPGSCol e PDI	Ações do PE do PPGSCol revisadas e readequadas para execução orientada pelo PDI	100%	PE desenvolvido com alinhamento ao PDI
Atualização de todos os documentos do PPGSCol	Revisão do Regulamento do PPGSCol Redação e publicação de novas Resoluções que orientam o processo de trabalho dentro do PPGSCol	100%	Revisão anual

Quadro 17 - Processo, procedimento e resultado da autoavaliação do programa

Atividade	Nº	%	Indicador de Execução
Fortalecer o processo de autoavaliação do PPGSCol	Fortalecimento do processo de avaliação das disciplinas pelos discentes	100%	Fórum de autoavaliação; encontro de egressos
	Reestruturação da avaliação dos egressos		
	Intensificação da divulgação e incentivo dos egressos quanto ao processo de avaliação do programa		
	Criação de Grupos de Trabalho para estabelecer o processo de autoavaliação		
	Encontros do colegiado pleno do PPGSCol para discussão do andamento de atividades, como processo de autoavaliação		
	Fórum com convidada externa para avaliação do PPGSCol		
	Análise de títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos finais do PPG para nortear os orientados quanto à coerência com LP e área de Concentração		
	Encontro com egressos in loco para apresentação e discussão da produção resultante do mestrado e impacto nos serviços		

FORMAÇÃO

Quadro 18 - Convergência dos Trabalhos finais com as linhas de pesquisa

Atividade	Nº	%	Indicador de Execução
Ampliar o cuidado dos orientadores quanto a definição da temática	<p>Reflexão após processo de análise de Títulos, resumos e palavras-chave;</p> <p>Estabelecimento do procedimento de revisão de títulos e resumos para qualificação e defesa pelo Colegiado de Coordenação;</p> <p>Estabelecimento da cultura, entre DP, de nortear as avaliações – quando banca – e orientações para coerência e pertinência do tema à saúde coletiva.</p> <p>Inserção de item descritivo da aderência do produto à área da saúde coletiva no corpo do texto do projeto em PTT</p>	NA	Revisão nas propostas de qualificação e defesa nas reuniões de colegiado. Apresentação dos resumos para as solicitações de qualificação e defesa. Nos atos de qualificação e defesa.
Melhorar a redação do resumo visando forte convergência com a linha e área de concentração	Estabelecimento da cultura, entre DP, de nortear as avaliações – quando banca – e orientações para coerência e pertinência do tema à saúde coletiva	NA	Revisão nas propostas de qualificação e defesa nas reuniões de colegiado. Apresentação dos resumos para as solicitações de qualificação e defesa. Nos atos de qualificação e defesa.
Tornar o processo de auto avaliação das dissertações permanente	Estabelecimento de periodicidade bianual para os relatórios acerca dos títulos, resumos e palavras-chave, coordenados por GT próprio.		Relatórios da Comissão

Quadro – 19- Vinculação e diversificação dos Produtos Técnicos à área da Saúde Coletiva

Atividade	Nº	%	Indicador de Execução
Definir produtos técnicos de destaque na área da saúde coletiva	<p>Estabelecimento de procedimento de informação dos produtos técnicos de autoria dos DP.</p> <p>Revisão dos produtos técnicos, avaliação prévia dos produtos e indicação para o colegiado pleno do PPGSCol.</p> <p>Definição dos produtos técnicos a serem informados como destaque no quadriênio a partir de reunião de autoavaliação realizada em novembro de 2024</p>	NA	Definir dos produtos técnicos de destaque na saúde coletiva em consenso entre os docentes permanentes em colegiado pleno
Desenvolver produtos técnicos na área de saúde coletiva, a exemplo de: produto bibliográfico técnico/tecnológico, patente, tecnologia social, cursos de formação profissional, produto de editoração, material didático, software/aplicativo, evento organizado, produto de comunicação, processo / tecnologia não patenteável, relatório técnico conclusivo, manual / protocolo	<p>Utilizar tutoria para projetos de produtos técnicos para atender os critérios mínimos de desenvolvimento de produto.</p> <p>Seminário de socialização de produtos técnicos vinculado à disciplina de Inovação e Desenvolvimento de Produtos em Saúde Coletiva.</p> <p>Avaliação dos produtos- durante Seminário de Socialização - realizada pelos DP convidados e representantes dos serviços de saúde vinculados aos serviços públicos de saúde de acordo com a área temática da situação-problema.</p>	NA	Seminário Interno de socialização de produtos
Busca constante de diversificação dos produtos envolvendo possibilidades como voltados para formação, processos, divulgação da produção, serviços técnicos.	<p>Estabelecimento da situação-problema à que o produto técnico se refere junto aos serviços de saúde onde será aplicada/desenvolvida a proposta.</p> <p>Exercício de busca da diversidade de possibilidades de produtos técnicos dentro da disciplina de Inovação e Desenvolvimento de Produtos em Saúde Coletiva, que finaliza com Seminário de socialização, para o qual são convidados como avaliadores os DP e representantes dos serviços de saúde de onde é elencada a situação -problema a ser trabalhada na disciplina.</p>	NA	Seminário Interno de socialização de produtos

Quadro 20 - Acompanhamento de egressos

Atividade	Nº	%	Indicador De Execução
Definir as informações necessárias para acompanhamento dos egressos: Atualização cadastral (e-mail, telefone, etc) e atuações, produções e vinculações recentes	Revisão de formulário de avaliação de egressos, proposto por GT específico e validado por colegiado pleno. Revisão dos dados cadastrais dos egressos junto à secretaria do PPGSCol Manutenção de comunicação próxima entre orientadores e seus egressos	NA	Novo formulário, revisado e convergente com as informações pertinentes e à avaliação e acompanhamento de egressos.* Manutenção de cadastros atualizados dos egressos.*
Intensificar o monitoramento por parte dos orientadores quanto aos status dos egressos (e-mail, WhatsApp, lattes, redes sociais)	Manutenção de comunicação próxima entre orientadores e seus egressos	NA	Comunicação estreita entre orientador e egressos
Incentivar a participação dos egressos nos grupos de pesquisa	Grupos de pesquisa com encontros regulares Convite aos egressos para participação dos encontros dos grupos de pesquisa Convite/inclusão de egressos em atividades de pesquisa Participação de egressos em publicações	NA	Efetivo de egressos figurando nos grupos de pesquisa
Utilizar e acompanhar o sistema de levantamento do SEAI de acompanhamento dos egressos do PPGSCol	Enviar via dispositivos de avaliação da universidade (SEAI) questionário de acompanhamento de egressos	65%	70% de respostas de egressos respondentes

*Indicadores de execução revisados e adequados ao longo do monitoramento das atividades de PE para melhor atender/mensurar as atividades previstas.

Quadro 21 - Qualidade das produções – artigos, livros, produtos técnicos

Atividade	Nº	%	Indicador De Execução
Melhorar as produções visando o estrato A e livros L1 ou L2	DP publicaram artigos qualis A e/ou livros L1/L2	70%	90% DP com produções em Qualis A e/ou L1 ou L2*
Identificar os critérios tipicamente empregados para boa qualificação dos produtos	Priorização de publicações (livros, capítulos, artigos, PTT) em veículos com boa qualificação	NA	Apresentar, nas produções, critérios mínimos para publicação em veículos com boa qualificação*
Juntar esforços entre os docentes para a elaboração de projetos de pesquisa que produzam dados que permitam a redação e publicação em revistas de alto impacto na área da saúde coletiva	Todos os professores estão incluídos em pelo menos um projeto robusto, em rede, que conta com fomento externo. Pelo menos quatro docentes do programa estão envolvidos em projetos advindos de parcerias internacionais.	100%	Aprovação de projetos robustos e em parceria em editais de fomento*

*Indicadores de execução revisados e adequados ao longo do monitoramento das atividades de PE para melhor atender/mensurar as atividades previstas.

Quadro 22 - Participação discente em projetos

Atividade	Nº	%	Indicador De Execução
Envolver e documentar de forma a evidenciar fortemente a participação de discentes e egressos em iniciativas vinculadas aos projetos (eventos, formações, produções, etc)	Priorização da participação de discentes em projetos. Estímulo à participação e priorização de publicação que conta com envolvimento discente. Xx% de discentes envolvidos em projetos XX% de publicações com discentes (capítulos, livros, artigos, apresentação de trabalhos)	70%	70% dos discentes inseridos em projetos. 75% de trabalhos (capítulos, livros, artigos, apresentação de trabalhos) com envolvimento discente.*

*Indicadores de execução revisados e adequados ao longo do monitoramento das atividades de PE para melhor atender/mensurar as atividades previstas.

Quadro 23 Inserção dos DP na Saúde Coletiva por meio da pesquisa e extensão e colaborações internas e externas

Atividade	Nº	%	Indicador De Execução
Envolver e documentar de forma a evidenciar fortemente a participação de docentes nas iniciativas vinculadas aos projetos (eventos, formações, produções, etc) na saúde coletiva	100% dos DP estão envolvidos em projeto de pesquisa ou extensão relacionado à área da Saúde Coletiva	100%	100% dos DP envolvidos em projetos dessa natureza
Manter e aprofundar as parcerias com instituições sociais, prefeituras, outros PPG's internos e externos, buscando mecanismos de registros	90% dos DP apresentam algum tipo de parceria seja com instituições sociais – como Observatório Social/câmara saúde- seja com outros PPGs ou através de convênios com serviço público de saúde, ou ministério público	100%	90% dos DP com parcerias firmadas

*Indicadores de execução revisados e adequados ao longo do monitoramento das atividades de PE para melhor atender/mensurar as atividades previstas.

Impacto Social

Quadro 24 -Aderência dos Produtos à área da Saúde Coletiva

Atividade	Nº	%	Indicador de Execução
Capacitar o corpo docente para que os produtos criados tenham boa aderência a área de SC.	<p>Reuniões de capacitação de produtos técnicos em saúde coletiva</p> <p>Participação dos DP durante etapas de estímulo à criação na disciplina de Inovação e Desenvolvimento de Produto em Saúde Coletiva</p> <p>Participação dos DP na avaliação dos Produtos prototipados na disciplina de Inovação e Desenvolvimento de Produto em Saúde Coletiva</p>	NA	Reuniões de discussão/capacitação acerca de produtos com aderência à Saúde Coletiva*
Criar uma lista de possíveis produtos para serem ofertados aos novos mestrandos	<p>Lista criada a partir dos produtos prioritários para a área de avaliação da saúde coletiva, conforme resolução do PPGSCol sobre produtos técnicos</p> <p>Lista de situações-problema criada a partir de discussão com secretaria de saúde municipal, com atualização anual.</p>	NA	Lista de Produtos prioritários disponível aos DP do PPGSCol
Aumentar o número de produtos desenvolvido por DP	10/12 DP do PPGSCol estiveram envolvidos no desenvolvimento de pelos menos 1 produto técnico a cada biênio – seja por produto final de dissertação ou advindos de outros projetos.	100%	90% dos DP com produtos desenvolvidos no quadriênio

*Indicadores de execução revisados e adequados ao longo do monitoramento das atividades de PE para melhor atender/mensurar as atividades previstas.

Quadro 25 - Evidências do Impacto Social do PPGSCol e visibilidade da página do programa

Atividade	Nº	%	Indicador De Execução
Criação de observatório de saúde coletiva – com resultados, dados e impacto	Criação do repositório de produtos técnicos com acesso livre à materiais	50%	Implantação do observatório*
Criação de um laboratório de Tecnologias Inovadoras em Saúde	Criação do Laboratório de Pesquisa em Saúde, Gestão e Inovação – coordenado pela DP Lisiane Tuon	100%	Implantação do Laboratório*
Melhorar a documentação de projetos como “Trilho da saúde”, PET Saúde	Elaboração de relatórios dos projetos com divulgação de resultados à comunidade com repercussão em mídias	NA	Disseminação das informações dos projetos*
Melhorar acesso às informações na página do PPGSCol	Novo site do PPGSCol foi desenvolvido, incluindo mais informações sobre DP, espaço específico e visível para os produtos técnicos, impacto na sociedade e demais documentos	NA	Reestruturação da página do PPGSCol
Melhorar a visibilidade dos trabalhos finais na página do PPGSCol	Os trabalhos finais estão disponíveis página do PPGSCol em forma de lista, com link de acesso direto ao documento e possibilidade de busca por assunto.	NA	Visibilidade dos Trabalhos finais

*Indicadores de execução revisados e adequados ao longo do monitoramento das atividades de PE para melhor atender/mensurar as atividades previstas.

Quadro 26 Impacto das publicações do PPGSCol

Atividade	Nº	%	Indicador De Execução
Indicação de artigos de alto impacto	Reunião de Consenso para a indicação de artigos que congregam: melhor estrato qualis, convergência com saúde coletiva e participação de discentes e/ou egressos	NA	Artigos de alto impacto indicados*

*Indicadores de execução revisados e adequados ao longo do monitoramento das atividades de PE para melhor atender/mensurar as atividades previstas.

Quadro 27 Políticas Afirmativas de Ingresso e Permanência de discente

Atividade	Nº	%	Indicador De Execução
Disponibilização de vagas que priorizem atenção à promoção de políticas afirmativas de acesso e permanência de discentes	Editais de políticas afirmativas de acesso e permanência lançado em 2024 exclusivo para vagas de ingresso ao mestrado.	NA	Disponibilização de vagas de vagas que priorizem atenção à promoção de políticas afirmativas de acesso e permanência de discentes*

*Indicadores de execução revisados e adequados ao longo do monitoramento das atividades de PE para melhor atender/mensurar as atividades previstas.

Quadro 28 Internacionalização do PPGSCol

Atividade	Nº	%	Indicador De Execução
Manter e ampliar parcerias atuais com instituições internacionais	4/12 DP apresentam parceria com instituições internacionais através de participação de projetos em parceria com instituições internacionais.	NA	Participação de DP em projetos internacionais*
	2/12 DP possuem publicações em estrato qualis A, fruto das de projetos desenvolvidos em parceria com instituições internacionais		Participação de DP em publicações advindas das parcerias com pesquisadores de instituições internacionais

*Indicadores de execução revisados e adequados ao longo do monitoramento das atividades de PE para melhor atender/mensurar as atividades previstas.

4 AUTOAVALIAÇÃO

Pontos fortes do PPGSCol

Estrutura e Planejamento Estratégico Sólido

a) O programa possui um **Planejamento Estratégico (PE) bem definido**, articulado ao **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, garantindo coerência entre suas iniciativas e o desenvolvimento institucional.

b) As ações estratégicas e metas do programa estão organizadas em **três eixos fundamentais: programa, formação e impacto social**, o que demonstra uma gestão focada em resultados e melhorias contínuas.

Qualificação do Corpo Docente

a) Nos últimos anos, houve **a contratação de três novos docentes permanentes**, todos com titulação na área de Saúde Coletiva, fortalecendo o quadro de professores.

b) DPs realizaram **estágio pós-doutoral em programas renomados**, ampliando a capacidade de produção científica e a inserção do programa em redes acadêmicas e profissionais.

Inserção e Impacto na Saúde Pública

A. O programa mantém **convênios de cooperação técnica** com instituições-chave do SUS, como:

- a. **Vigilância Epidemiológica de Criciúma**
- b. **Núcleo de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde (NUPREVIPS)**
- c. **Núcleo Telessaúde da UFSC**
- d. **Secretaria Regional de Saúde**

B. Esses convênios fortalecem a **articulação entre ensino, pesquisa e serviços de saúde**, contribuindo para a formação de profissionais capacitados para atuar na realidade do SUS.

Produção Acadêmica Relevante

a) O programa desenvolve pesquisas **alinhadas às necessidades do SUS e da Saúde Coletiva**, abordando temas essenciais

b) A implementação de disciplina de Desenvolvimento de produto em saúde coletiva fortalece a **interface entre pesquisa e prática**, garantindo que o conhecimento gerado tenha aplicabilidade no contexto da saúde pública.

Formação de Profissionais Qualificados

a) A estrutura do programa possibilita a **formação de mestres com competências voltadas para a gestão, ensino e assistência na Saúde Coletiva**.

Pontos de melhoria

Após as reflexões sobre os aspectos que o PPGSCol vem avançando, entende-se esse como um processo contínuo de melhorias e abaixo são apresentadas áreas em que o programa deve perceber como pontos de melhoria e que devem sustentar a perspectiva das atividades.

- a) Para melhor dimensionar o impacto do programa é perspectiva do PPGSCol estabelecer indicadores (qualitativos e quantitativos) que avaliem e monitorem o impacto dos produtos finais, além de tornar-se um instrumento de autoavaliação no que se refere ao impacto da produção;
- b) A integração com SUS, através dos serviços de saúde, deve se expandir por meio de ampliação das parcerias institucionais, promoção de estágios estruturados e incentivo de pesquisas que gerem impacto direto na gestão e assistência no SUS;
- c) A comunicação e divulgação científica são pontos de melhoria contínua, especialmente no que se trata de tradução das informações científicas para a população;
- d) Para aprimorar a qualidade da publicação com discentes e docentes é possível vislumbrar a inclusão de oferta de capacitações sobre escrita científica, implementação de mentorias docentes e ampliação do apoio para publicação em periódicos qualificados;
- e) Fortalecer e ampliar a internacionalização através de convênios com instituições internacionais, estímulo à publicações internacionais conjuntas e incentivo à mobilidade acadêmica.